

EDISCA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CULTURAIS

2014 e 2015

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Endereço:

RUA DESEMBARGADOR FELICIANO DE ATAÍDE, 2309 – ÁGUA FRIA
CEP 60.821-420
FORTALEZA – CEARÁ

Pabx: (85) 3278.1515

E-mail: Edisca@Edisca.org.br

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Ano de fundação: Novembro 1991

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Leis de Utilidade Pública:

Municipal: nº 8082 de 30/10/1997

Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Federal: nº 1959/97-99 de 22/01/1998

Nome dos principais representantes:

Dora Isabel do Araújo Andrade

Diretora Geral

RG: 1018798 SSP-CE CPF: 139.505.253-00

Ana Claudia do Araújo Andrade

Diretora Administrativo-financeira

RG: 92002326134 SSP-CE CPF: 430.168.123-04

Responsáveis pela Elaboração do Relatório:

Madeline Abreu – Andréa Soares

2014

PROGRAMAS E PROJETOS:

1. PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS

O Itinerário Formativo em Dança está organizado em dois programas – Primeiros Passos e Corpo de Baile. A participação nestes programas segue uma linha de desenvolvimento técnico dos educandos, correspondendo a estágios de aprimoramento e níveis ascendentes de participação na produção artística da organização. Estas diferenciações serão detalhadas nos tópicos relacionados a cada programa.

1.1. Descrição

O programa Primeiros Passos busca propiciar a crianças e adolescentes em situação de desvantagem social uma rica vivência em Dança, contribuindo para a formação de jovens proativos, solidários, com um olhar sensível ao belo e ao que ele produz e influi nos processos de produção de conhecimento e construção de um mundo mais justo e democrático. É o primeiro programa em que os educandos são envolvidos quando ingressam na Edisca, sendo composto pelas seguintes **oportunidades educativas**:

Escola de Dança: aulas teóricas e práticas em Dança. Os educandos são envolvidos no contraturno escolar em turmas iniciantes (2 horas de aula semanais), intermediárias (2 horas de aula semanais) e intensivas (5 horas de aula semanais).

Turno da manhã: 8h às 11h

Turno da tarde: 14h às 17h

1.2. Público-Alvo

Crianças e adolescentes de 7 a 19 anos, que se encontram em situação de desvantagem social, pertencentes a famílias de baixa renda e residentes em comunidades que apresentam risco social para crianças e adolescentes.

O ingresso se dá por meio de processo seletivo, quando do surgimento de vagas e disponibilidade de recursos materiais, humanos e financeiros para custear as ações. A divulgação é feita através de visitas às escolas públicas das comunidades atendidas, e distribuição de cartazes. Os critérios de seleção são:

- Participar do processo seletivo (não recebemos alunos encaminhados de outras instituições ou organizações governamentais)
- Faixa etária: 7 a 12 anos

- Residentes nas comunidades atendidas: Mucuripe e adjacências; Grande Bom Jardim; Edson Queiroz; Luciano Cavalcante; Conj. Alvorada.
- Demonstrar aptidão para a dança
- Estar matriculado na escola formal, preferencialmente pública
- Pertencer a família cuja renda percapta seja de até ½ salário mínimo ou renda total de até 2 salários mínimos

1.3. Participantes

200 crianças e adolescentes de 7 a 19 anos de ambos os sexos

1.4. Dia/Horário/Periodicidade

Turmas Regulares

07 turmas formadas

Duas vezes por semana, de 08h às 11h ou de 14h às 17h

Semanalmente durante todo o ano

Turmas Intensivas

04 turmas formadas

Quatro vezes por semana, de 08h à 11h ou de 14h às 17h

Semanalmente durante todo o ano

1.5. Recursos Humanos

Ord	Nome	Função	C.H.	Vínculo
1	Tatiane Gama	Professora de Dança e Ensaíadora	20 horas	Carteira Assinada
2	Renata Saldanha	Professora de Dança	20 horas	Carteira Assinada
3	Clévia Fernandes	Professora de Dança	20 horas	Carteira Assinada
4	Carlos Santos	Professor de Dança	6 horas	Prestação de Serviços
5	Rita Dantas	Professor de Dança	12 horas	Prestação de Serviços
6	Andréa Soares	Coordenação de Dança	20 horas	Carteira Assinada

1.6. Resultados 2014

Turmas Intensivas

CH semanal: 4 horas

Iniciamos o ano com três turmas intensivas formadas com uma média de 16 integrantes cada, um número baixo considerado o tamanho das turmas regulares. É interessante termos um volume menor de alunos nas turmas intensivas pela diferença que elas estabelecem em relação às demais, notadamente em relação à grade formativa e o objetivo de formar novos bailarinos para o Corpo de Baile.

Em março registramos uma redução ainda maior, com as turmas INT-1, INT-2 e INT-3 contendo 12, 17 e 14 integrantes respectivamente. Um volume, embora considerado muito bom para o trabalho corretivo em dança, incompatível com a realidade da organização, onde a questão financeira tem se mostrado um fator de vulnerabilidade institucional. Diante disto, analisamos cada integrante e fizemos uma redistribuição em abril, reduzindo de três para duas as turmas intensivas. Com isto, reduzimos custos como ponto positivo, mas implicou no realinhamento técnico das turmas.

Abril foi um mês muito intenso e produtivo para essa turma, principalmente. Em maio as aulas foram intensificadas com o objetivo de aumento do nível técnico dos educandos com vias a reduzir o impacto do período Copa do Mundo, que implicou na antecipação das férias escolares e consequente redução da carga horária. Obtivemos bons resultados, ao ponto de crescermos em relação à técnica e ao plano de aula.

Em junho foram realizadas as aulas públicas nos dias 9 e 10, onde foi possível ter uma noção crítica a respeito do trabalho desenvolvido ao longo do semestre. Apesar de o mês de maio ter nos apresentado inúmeros obstáculos, pudemos perceber, através do resultado obtido nas aulas públicas, a entrega em conjunto das turmas. Os bailarinos se mostraram no palco bastante compenetrados e talentosos. Musicalidade, igualdade, expressão, força e entrega foram os pontos mais exigidos durante as aulas, e foram exatamente esses pontos que chamaram a atenção de todos.

No segundo semestre foi reservado espaço para o repasse de coreografias, utilizando o repertório da escola para fortalecer a formação dos educandos como bailarinos, permitir a vivência com o estilo de dança da EDISCA, e facilitar a aprendizagem para o caso de ingresso no corpo de baile. Escolhemos, inicialmente, um trecho do espetáculo "Mobilis", onde se é possível dançar meninos mais velhos e mais novos, abrangendo, desta forma, todos os membros da turma, diversos em altura e idade. O processo é sempre intenso e de muita exigência, para que eles consigam executar da mesma forma como é feito na coreografia original, por isso reservamos um mês para aprender e ensaiar toda a coreografia. A coreografia foi ensaiada ao longo dos meses de outubro e novembro e apresentada em dezembro, na aula pública.

Concluimos a aula pública das turmas intensivas no final de outubro e utilizamos o restante do tempo para ensaiá-la, dividindo a aula em duas partes: preparação física e flexibilidade. Os educandos da turma intensiva II tiveram muita dificuldade na preparação física por ter muitos exercícios que exigiam vários tipos de força, como força rápida, força máxima e força estática.

Para a turma intensiva I, foi trabalhado um nível de flexibilidade maior, utilizando cadeiras e outros obstáculos altos para trabalhar um nível de flexibilidade superior ao já alcançado por eles. Com a turma I também fizemos exercícios utilizando as barras de balé, fazendo alongamentos intensivos no quadril, para grandes níveis de amplitude para saltos.

A turma intensiva I apresentou uma coreografia do balé Mobilis, e para a Intensiva II (os mais jovens) foi destinada uma coreografia do espetáculo Duas Estações, executada pelo Corpo de Baile – I. O nosso objetivo era fazer com que as crianças dançassem feito “gente grande”. Era uma coreografia complexa e muito ágil.

Turmas Regulares

As turmas regulares possuem um repertório de aulas diferenciado das demais turmas por ter uma carga horária inferior, o que impõe aos educadores inventividade e criatividade na elaboração dos planos de aula de forma a englobar tanto o trabalho técnico em balé clássico, quanto outras técnicas e aulas de flexibilidade e força.

Entre as greves de ônibus e as chuvas de abril, conseguimos balancear o nosso trabalho focando especialmente nos detalhes e no desenvolver dos movimentos. Nós utilizamos algumas aulas do mês para explicarmos paulatinamente onde surgia e finalizava cada movimento. Foram aulas bem produtivas, pois já era possível encontrar resultados nas aulas seguintes.

No mês de maio demos continuação ao trabalho que estava sendo desenvolvido, mas com uma atenção especial às aulas de balé clássico que seriam apresentadas na aula pública. Maio também foi o mês de trabalho intensivo de coreografias de dança contemporânea.

Vários exercícios foram desenvolvidos para estimular a coordenação motora e a criatividade nos alunos. Exercícios de força e flexibilidade no centro e com cadeiras foram atribuídos às aulas, assim como exercícios clássicos mais rápidos e elaborados, experimentando a coordenação e a memorização da turma.

No segundo semestre, o plano de aula de todas as turmas foi modificado e as aulas teóricas foram introduzidas de uma forma direta, auxiliando na concepção corporal de cada bailarino. Aulas básicas de anatomia e de história da dança foram inovações que incluímos no dia-a-dia dos alunos mais velhos. Tal caminho foi agregado às aulas de balé clássico com uma técnica artística mais apurada que aquela que costumávamos trabalhar. Laboratórios coreográficos foram desempenhados, cujo objetivo principal era auxiliar o afloramento criativo dos educandos, além de trabalhar a desinibição no palco.

Durante a segunda quinzena de outubro e todo o mês de novembro, construímos a aula pública e após sua construção, iniciamos um laboratório coreográfico onde se deu o processo de criação da coreografia que seria apresentada na última semana de aula. As atividades não se

destinavam apenas à prática, circulando também pela teoria. Foi desempenhado em sala estudos e exercícios acerca da história do balé clássico, englobando com pontos históricos relevantes para a sua propagação na Europa, bem como estudos a respeito da estrutura corporal. A partir daí, haveria uma maior consciência corporal relacionada com a vivência, através de pequenos grupos de estudos, da história da dança clássica.

A partir de novembro, as aulas de dança clássica foram reforçadas, a fim de montarmos, futuramente, um resumo preciso de todo o trabalho edificado ao longo do semestre. Para as turmas iniciantes foi um desafio maior, pois eram turmas de novatos que ainda estavam se adaptando às novas linguagens corporais, e que teriam que passar por uma espécie de avaliação ao final do ano. Um mundo novo com cobranças novas, no entanto, houve um crescimento considerável entre as duas turmas, pois desde então estavam desempenhando todas as sequências da aula clássica com um contínuo desempenho satisfatório, destacando-se a concentração, a memória corporal e a desenvoltura técnica.

O mês de dezembro possuiu apenas uma semana de aulas regulares, onde tal foi aproveitada para que os alunos ensaiassem as partituras coreográficas e as aulas clássicas no teatro, onde aconteceriam as aulas públicas. Do dia 1º ao dia 4 de dezembro ocorreu, principalmente, o processo de adaptação ao palco onde aconteceram as apresentações, bem como os mínimos ajustes e correções.

Turmas de Novatos

Em abril demos entrada a 49 alunos, entre 7 e 11 anos de idade. Com isto originamos duas novas turmas, uma em cada turno. Nos primeiros meses de trabalho o foco foram exercícios posturais e dinâmicas que favoreciam a convivência. A relação que eles têm com os outros alunos da turma e com a professora é de extrema importância para o seu desenvolvimento, facilitando a aprendizagem. Ensinar a técnica correta do movimento, na verdade, é o principal trabalho, mas integrar a turma, criar um ambiente propício ao aprendizado, um ambiente de superação, de conquistas, se torna tão importante quanto.

Embora com pouco mais de um mês de aula, os novatos puderam se apresentar na 1ª aula pública do ano. Foi um momento importante e emocionante para os pais que estiveram presentes.

Em julho fizemos nova seleção para ingressar na Edisca, e iniciamos o mês de agosto com duas turmas novas na escola. Normalmente, ingressam meninas acima de oito anos, mas nessa audição houve exceções e ingressaram várias crianças de idades entre 5 a 12 anos. Elas foram divididas em duas turmas, uma só para crianças entre 5 a 9 anos e outras com as alunas de 10 a 12 anos.

As novas turmas foram incorporadas à instituição com o cuidado e atenção redobrados, por se tratar de crianças que iniciam seus passos na dança. Consideramos também a nova experiência

de ser um aluno da EDISCA. Repassar todas as regras, missão e a didática das aulas de dança, deve andar junto com o olhar atento e sensível que todo profissional da EDISCA tem que ter com a história de cada criança.

Aulas Teóricas

As turmas têm tido aulas práticas e teóricas em dança, contribuindo para uma melhor formação do aluno, sendo cada aula aplicada de acordo com a faixa etária e o nível de aprendizado de cada educando. A necessidade de aulas teóricas surgiu porque percebemos que os alunos não sabiam identificar algumas partes do corpo desconhecendo a nomenclatura. Foi importante explicar a precisão do exercício, para que o aluno tenha consciência de qual parte ele está desenvolvendo e depois possa perceber se houve ou não melhora. Buscamos a teoria para que a aula não seja apenas uma simples execução de movimentos, mas que os movimentos sejam realizados com um sentido, um objetivo, e que todos possam identificar a finalidade daquele exercício e como ele poderá ser utilizado futuramente em uma coreografia.

As aulas teóricas foram muito bem recebidas e facilitaram muito o desenvolvimento em sala, por eles compreenderem melhor o seu próprio corpo, a realização de movimentos, e a importância da atividade física para a saúde.

Aula Pública

A aula pública foi realizada nos dias 8, 9 e 10 de dezembro, no teatro da Edisca. É uma oportunidade dos alunos mostrarem o trabalho feito durante o semestre para educadores, educandos e familiares, permitindo uma vivência de auto avaliação e avaliação do processo. Nesta ocasião, todos são vistos! Apresentamos aulas de turmas de vários níveis, do mais avançado ao iniciante. É importante que os educandos e familiares assistam as turmas mais avançadas para que eles vejam sentido no processo formativo, compreendam sua exigência e finalidade.

2. PROGRAMA CORPO DE BAILE

2.1. Descrição

O Corpo de Baile é um grupo produtivo de arte, formado por educandos da Edisca que apresentam melhores desempenhos técnicos em Dança e que compõem o elenco dos espetáculos de Dança da Edisca. Com maior carga horária e programa diferenciado de formação, os integrantes atuam na construção dos bailados, nos ensaios de repertório, nas apresentações, temporadas e viagens, representando a instituição e revelando desenvolvimento técnico e capacidade criativa que transformam suas próprias vidas.

Oportunidades educativas:

- Aulas diárias de dança: 4,5 horas semanais de trabalho flexibilidade-força; 4,5 horas semanais de clássico; 2 horas semanais de técnica de dança moderna e contemporânea.
- Manutenção do repertório de espetáculos de dança através de ensaios sistemáticos todas as terças e quintas-feiras de 15:30h às 17:30h, e, por ocasião da proximidade das temporadas e apresentações em eventos, ensaios adicionais, inclusive aos sábados com duração de 6 horas;
- Apresentações dos balés EDISCA conforme agenda de eventos atualizada mensalmente de acordo com a procura;

2.2. Público-Alvo

Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos, educandos da Edisca há pelo menos 3 anos, provenientes de comunidades que apresentam riscos sociais para crianças e adolescentes.

2.3. Quantidade de Pessoas Atendidas

50 educandos envolvidos no programa.

2.4. Dia/Horário/Periodicidade

Duas turmas: C-1 e C-2

Formação em Dança: segunda a quinta-feira

Montagem e manutenção de espetáculos: segunda a sábado (a depender da agenda de apresentações)

Horário: 14h às 17h

Periodicidade: semanal durante todo o ano

2.5. Recursos Humanos

Ord	Nome	Função	C.H. Semanal	Vínculo
1	Tatiane Gama	Professora de Dança e Ensaíadora	20 horas	Carteira Assinada
2	Carlos Santos	Professor de Dança	2 horas	Prestação de Serviços
3	Douglas Mota	Professor de Dança	6 horas	Prestação de Serviços
4	Gilano Andrade	Coreógrafo	4 horas	Prestação de Serviços
5	Andréa Soares	Coordenação de Dança	40 horas	Carteira Assinada
6	Claudia Andrade	Afinadora	4 horas	Voluntária
7	Gerusa Pacheco	Produtora	20 horas	Voluntária

8	Dora Andrade	Coreógrafa e Diretora Geral	20 horas	Voluntária
---	--------------	--------------------------------	----------	------------

2.6. Resultados 2014

Aulas Práticas em Dança

Os educandos, no início do processo, apresentaram boa adaptação aos exercícios propostos em sala de aula. Nas atividades que exigiam maior desempenho técnico, houve muita dedicação e empenho para o alcance de uma melhor execução. No final de cada mês reservamos 15 minutos antes do término da aula de dança para dialogar com os educandos sobre o desempenho de cada um em sala de aula. Esse momento tem sido bastante importante, pois a aprendizagem tem que ser acompanhada de *feedback* contínuo, para que os educandos conheçam suas fragilidades e busquem superá-las. Utilizamos a avaliação continuada como embasamento para repasse dos resultados aos alunos.

A capacidade de concentração e a disciplina pessoal dos educandos das turmas do Corpo de Baile (C1, C2 e C3) têm melhorado muito, posto que durante a prática nota-se uma maior busca pela perfeição e leveza dos movimentos. São turmas altamente empolgantes de trabalhar, pois apresentam sempre entusiasmo na aprendizagem.

No segundo trimestre, os educandos apresentaram uma boa motivação nas aulas, apesar dos novos movimentos propostos serem mais elaborados tecnicamente e exigirem uma maior dedicação de cada um deles. Durante o trimestre, as sequências de exercícios foram repetidas nas aulas para aperfeiçoamento das habilidades dos bailarinos. No trabalho em dupla desenvolveram uma boa convivência e solidariedade um com o outro, além de melhorarem sua percepção dos movimentos, pois quando ensinamos também aprendemos. É uma turma que apresenta uma boa interação e responde de forma muito positiva às correções realizadas pelos professores.

Durante os meses de outubro e início de novembro, aplicamos o conteúdo de preparação física (força e flexibilidade) a ser memorizado para a mostra da Aula Pública. A partir daí, passamos a repetir os exercícios para aprimoramento e desenvolvimento dos movimentos técnicos dos bailarinos.

No último trimestre, mais uma vez, tivemos a necessidade de reduzir a carga horária das aulas, devido ao número elevado de apresentações e tempo reduzido para a afinação dos balés. Assim, cada turma ficou apenas com uma hora de aula por semana. Os resultados foram satisfatórios, porém poderiam ter sido melhores se a carga horária de aula não tivesse sofrido alterações. A aula pública demonstrou muita maturidade dos educandos e progresso no processo de ensino aprendizagem.

Aulas Teóricas

Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno, ou seja, deve estar relacionada com conhecimentos, experiências e vivências do educando, permitindo formular questões de interesse para transferir o que aprendeu a outras situações de vida. Decidimos incluir no planejamento de aula das turmas, conteúdos teóricos que pudessem acrescentar e aprofundar o conhecimento dos discentes.

Os conteúdos teóricos foram referentes à Anatomia Humana e a Conceitos de Flexibilidade, alongamento e métodos de treinamento. Essas aulas ocorreram no teatro da Edisca, sendo realizada uma vez por mês.

Depoimentos dos educandos referentes às aulas teóricas:

"Tudo que aprendi nas aulas me fizeram ver além do que o balé me mostra, pois antigamente eu só via a prática do balé e hoje vejo o que envolve o mundo do balé. O que aprendi nas aulas pude fazer na prática, dar o meu máximo nos exercícios e buscar mais e mais a perfeição. Aprendemos também a nomenclatura dos ossos do nosso corpo, onde aprimorei mais meus conhecimentos". Maria Raquele, 19 anos

"As aulas teóricas estão sendo muito importantes. Na minha visão isso acontece por que nós alunos nunca tivemos a oportunidade de aprender os significados de termos como flexibilidade e alongamento. Além disso, adquirir o conhecimento dos nomes dos ossos do nosso corpo foi mais que necessário. Para mim que já danço há tanto tempo foi muito legal saber os nomes e poder passar esse conhecimento para outras pessoas. Espero e quero que as aulas continuem". Deborah Santos, 18 anos

"As aulas teóricas estão sendo bem importantes para mim, porque estou sabendo e entendendo os conceitos e diferenças de Flexibilidade, alongamento, ossos e articulações. Estou feliz e sei que a cada encontro vão ser esclarecidas as minhas dúvidas. Como bailarino as aulas vão continuar me ajudando na profissão que vou seguir. E quero continuar aprendendo mais sobre nosso físico". Jorge Lucas, 17 anos

Manutenção de Espetáculos

Em 23 anos de trajetória, a EDISCA criou balés de altíssima qualidade e reconhecimento externo. Esses balés estão disponíveis para apresentações em eventos culturais, acadêmicos e empresariais, sendo hoje uma importante fonte de captação de recursos para a EDISCA. Essa ação da área de dança (ensaios) ocorre com o objetivo de afinar os espetáculos para as apresentações agendadas. As apresentações têm grande importância, pois geram visibilidade à *causa* e ao produto artístico da instituição.

Retomamos os ensaios em janeiro, iniciando o processo com o aprimoramento da técnica dos bailarinos. Antes do ensaio realizamos uma aula de flexibilidade e força muscular, com duração de 1h e 2hs para aperfeiçoamento dos espetáculos.

No primeiro trimestre ensaiamos quatro balés: Mobilis - versão reduzida, Duas Estações - versão reduzida, Sagrada e Só. Neste período, tivemos que substituir duas bailarinas por doença, por esse motivo iniciamos o trabalho identificando nos espetáculos as coreografias que as educandas dançavam para então escolher os bailarinos substitutos. Depois desse processo iniciamos a afinação dos espetáculos para as apresentações. Os ensaios ocorreram durante três dias da semana, com duração de 2hs.

A partir do mês de março os ensaios foram direcionados para a afinação do Balé Só que esteve em temporada no mês de abril no teatro do Caixa Cultural.

Durante o processo tivemos que iniciar um trabalho para desenvolver resistência aeróbia, pois os bailarinos apresentaram pouca resistência física durante as passagens dos balés. Para melhorar o condicionamento físico dos bailarinos, utilizamos a metodologia de passar (dançar) o balé duas vezes no mesmo dia. Essa estratégia trouxe bons resultados, pois os bailarinos apresentaram melhora em seu condicionamento físico.

Afinação e Temporada do Balé Só

Iniciamos o mês de abril afinando o espetáculo Só. O elenco do balé é composto por 12 bailarinos que fazem parte da Cia de Dança da EDISCA.

A afinação do espetáculo ocorreu de forma satisfatória, trazendo bons resultados durante o processo. O trabalho realizado das correções dos movimentos em grupo facilitou a convivência entre os educandos. Quando um bailarino apresentava dificuldade, sempre existia um outro para ajudar. O respeito, a união e a solidariedade foram bem desenvolvidos pelo grupo.

A temporada do Balé "Só" foi um sucesso e ocorreu nos dias 24, 25, 26 e 27 de abril no teatro da Caixa Cultural e foi o momento de grande realização para todos os bailarinos. Tivemos em todos os dias de espetáculo a plateia lotada e o Balé foi bastante aplaudido e elogiado.

Durante o processo, os integrantes participaram de forma ativa, demonstrando muita motivação e empenho. Apresentaram crescimento em sua autoestima, melhorando assim, sua autoconfiança. São disciplinados e buscam superar seus obstáculos.

Remontagem do Balé Duas Estações e Temporada

O Balé Duas Estações foi criado no ano 2000 e já foi visto por mais de 60 mil pessoas no Brasil e no Exterior. Este ano tivemos a oportunidade de remontá-lo com um novo elenco composto pelo Corpo de Baile.

Iniciamos o processo de remontagem elaborando uma grade de ensaios, onde tivemos que fazer mudanças na carga horária de aula do Corpo de Baile. Isso ocorreu devido ao pouco tempo que tínhamos para a remontagem do Balé Duas Estações, que teve a duração de 1 mês e duas semanas. Assim, os ensaios ocorreram de segunda a quinta-feira com duração de 2hs por dia e as aulas de dança foram reduzidas para 1h.

O balé foi remontado com duas turmas do Corpo de Baile (C1 e C2) que passaram por um processo seletivo. Os discentes selecionados pela educadora foram os que apresentaram maior nível técnico e apresentaram melhor desempenho durante o processo. Foram escolhidos para participarem do processo de aprendizagem das coreografias 40 bailarinos, destes, 28 foram selecionados.

A temporada do balé Duas Estações fez parte do Projeto Gente Dançante em parceria com o Ministério da Cultura. O projeto foi realizado no período da copa do mundo. Além da temporada, o projeto incluiu 4 visitas guiadas às instalações da EDISCA nas quartas de junho à tarde. A experiência de realizar uma temporada no teatro da EDISCA foi inédita. Foram 7 apresentações com casa lotada. Avaliamos positivamente a receptividade do público e o envolvimento dos profissionais e bailarinos da EDISCA no processo.

Durante o último trimestre, realizamos ensaios dos Balés Duas Estações e Sagrada para apresentação na Bienal Internacional de Dança do Ceará, *De Par em Par 2014*. A carga horária das aulas de dança foi reduzida em 50%, devido à necessidade de maior tempo disponível para os ensaios e afinação dos espetáculos. Assim, passamos a ensaiar de segunda-feira a sexta-feira com duração de 2hs. As apresentações da Bienal ocorreram na cidade de São Gonçalo do Amarante, com o Balé Duas Estações, e em Pacajus, com o Balé Sagrada.

Tivemos também que incluir no cronograma de ensaios a coreografia dos bancos para apresentação no aniversário da Fundação Beto Studart e no evento da Esmaltec ocorrido na EDISCA. O Balé Só foi preparado para uma sessão de fotos com a Fotógrafa Mila Petrillo. O Balé Duas Estações reduzido para um evento de contabilidade no Centro de Eventos do Ceará.

Durante os procedimentos de ensaios do Balé Sagrada tivemos que utilizar a água, pois a apresentação seria com esse elemento que faz parte do espetáculo. Teve um ensaio reservado para os educandos da EDISCA que ainda não tinham assistido esse balé e eles ficaram surpreendidos com o espetáculo, principalmente com a parte do balé que tem a coreografia dançada com água. Os bailarinos do Corpo de Baile são referência para esses novos alunos. Existe uma grande admiração por todos.

3. Fruição Artística

No dia 14 de outubro realizamos uma fruição artística à Caixa Cultural. Na ocasião, estava sendo realizado o *Poemúsica*, evento que promovia concertos didáticos onde mostravam a

literatura brasileira do século XX, precisamente a poesia, de uma forma lúdica e diretamente relacionada com canções da MPB. O concerto foi apresentado pelos músicos Pedro Sá Moraes e Thiago Amud e foi ofertado a 28 educandos da EDISCA, estes com idade a partir de 12 anos.

FOTOS 2014

























VIDA & arte

**Só, novo espetáculo
da Edisca, entra em
cartaz amanhã**

PÁGINA 1

Com 12 bailarinos, espetáculo é existencialista e intimista

DANÇA

Nova montagem da Edisca estreia amanhã

Com o tema da solidão, o grupo leva ao palco do Teatro da Caixa Cultural seu “Balé Só”

A Caixa Cultural Fortaleza apresenta, entre os dias 24 e 27 de abril, o espetáculo “Balé Só”, da Edisca Companhia de Dança. A companhia é fruto da Escola Edisca e esta é a primeira vez que ela sobe aos palcos da Caixa Cultural com uma montagem. O tema escolhido retrata o comportamento da solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis, o ritmo descompassado dos desejos, as tensões e os cansaços.

Com coreografia de Dora Andrade e Gilano Andrade, pesquisa musical de Andréa Soares e figurino de Cláudia Andrade, 12 jovens bailarinos pretendem mexer com o íntimo do público. Criada em 2013, a companhia elaborou essa montagem em apenas um mês. Para a presidente da Edisca, Dora Andrade, essa rapidez na criação é o retrato da ânsia de cada um desses jovens de apresentarem o melhor de si. “Isso aconteceu devido ao grande entusiasmo com que trabalhamos. Espero que toda essa energia e alegria do fazer artístico venham afetar positivamente os expectadores dessa temporada”, enfatiza Dora.

Grande parte dos bailarinos começou a frequentar a Edisca quando crianças e adolescentes, e hoje são profissionais por meio da Edisca Cia. de Dança. É o caso de Cléber Venâncio,

23, que está há nove anos na organização e até já dá aulas de dança. Ele conta que o contato com a arte o fez seguir novos caminhos e se mostra ansioso pelo início das apresentações na Caixa Cultural. “Espero que seja uma ótima temporada e todos os bailarinos se desenvolvam bem para agradar ao público”, completa.

Dora Andrade explica que a criação da Companhia de Dança foi uma realização para todos que sempre apostaram na dança cearense e na Edisca. “Criar um espaço de profissionalização e, sobretudo, de realização artística, era um sonho de todos nós, sonho este que este espetáculo materializa”, finaliza.

No elenco: Cleber Venâncio, Clévia Fernandes, Deborah Oliveira, Eva Pacheco, Hariane Ribeiro, Jefferson Inácio, Joana Fernandes, Jorge Lucas Silva, Monyka Amorim, Renata Saldanha, Steffany Pereira, Walef Rocha.

SERVIÇO

• **BALÉ SÓ.** Local: CAIXA Cultural Fortaleza. Endereço: Av. Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema. Data: 24 a 27 de abril de 2014. Horário: quinta a sábado às 20h e domingo às 19h. Valor do ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Vendas a partir de 23/04, das 10h às 20 horas. Classificação indicativa: Livre. Acesso para pessoas com deficiência e assentos especiais. Serviço de manobrista gratuito no local. Informações: (85) 3453-2770.

Edisca apresenta o espetáculo “Só”



Relações humanas são o centro da apresentação de estreia da Edisca Companhia de Dança, em cartaz a partir de hoje na Caixa Cultural FOTO: FERNANDA SIEBRA

O amor e os encontros e desencontros da vida a dois despontam em “Só”, espetáculo de estreia da Edisca Companhia de Dança (descendente da já consagrada escola de dança Edisca) que foi apresentado, na noite de ontem, para convidados da entidade criada em 1991. De hoje até domingo, o espetáculo fica em cartaz no teatro da Caixa Cultural a preços populares.

Com 12 bailarinos que usam figurino simples e se apresentam em cenário modesto, “Só” leva a um mergulho em reflexões sobre a convivência amorosa e familiar. Diferentemente de outros espetáculos da Edisca, os bailarinos já se encontram na faixa de 17 a 21 anos e mostram profissionalismo e segurança.

Antes do início da apresentação, na sede da Edisca, no bairro Água Fria, os presentes visita-

ram as instalações da organização, assim como puderam assistir a um vídeo institucional. Após a apresentação, foi leiloada a gravura “Casa de Fazenda” de Tarsila Amaral. O vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Ceará, (OAB-CE), Ricardo Bacelar, arrematou a obra de arte. Também falou de sua admiração pela Edisca e do prazer em ajudá-la.

Já a diretora-geral da Edisca, Dora Andrade, ressaltou: “Estou super feliz por essa noite e só tenho a agradecer a muitos de vocês aqui por este momento”. Enfatizou, ainda, a sua satisfação com o crescimento do Grupo de Amigos da Edisca, pois certamente contribuirá para aumentar o alcance social do trabalho realizado com jovens vulneráveis, que se desenvolvem e aprendem através da dança.

Edisca Cia. de Dança apresenta espetáculo na Caixa Cultural

Por Redação | Terça, 22 de Abril de 2014 12:12

“SÓ” estará em cartaz na Caixa Cultural, de 24 a 27 de abril

A Edisca Cia. de Dança (descendente da já consagrada escola de dança Edisca) apresenta seu primeiro espetáculo: “SÓ”, que estará em cartaz na Caixa Cultural, de 24 a 27 de abril, com ingressos a preços populares. O Objetivo é representar o comportamento de nossa solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis, o ritmo descompassado dos desejos, as tensões, os cansaços, o flerte com a promessa de liquidação de nossa solidude

Criada em 2013, a Edisca Cia. de Dança estreia com espetáculo composto por 12 jovens bailarinos, que evoca sentimentos e pretende mexer com o íntimo da plateia. Para a diretora-geral de “SÓ” e presidente da Edisca, Dora Andrade, a criação da Companhia de Dança foi uma realização para todos que sempre apostaram na dança cearense e na Edisca. “Criar um espaço de profissionalização e, sobretudo, de realização artística, era um sonho de todos nós, sonho este que este espetáculo materializa”, comenta. A primeira montagem deu-se em um tempo bastante curto, apenas um mês. “Isso aconteceu devido ao grande entusiasmo com que trabalhamos. Espero que toda essa energia e alegria do fazer artístico venham afetar positivamente os expectadores dessa temporada”, explica Dora.

Grande parte dos bailarinos começou a frequentar a Edisca quando crianças e adolescentes e hoje são profissionais por meio da Edisca Cia. de Dança. É o caso de Cléber Venâncio, 23, que está há nove anos na organização e até já dá aulas de dança. Ele conta que o contato com a arte o fez seguir novos caminhos e se mostra ansioso pelo início das apresentações na Caixa Cultural. “Espero que seja uma ótima temporada e todos os bailarinos se desenvolvam bem para agradar ao público”, completa. A bailarina Déborah Oliveira, 19, também viu sua vida tomar novos rumos após entrar para Edisca há 10 anos. Por meio da dança, ela alcançou muitas conquistas, entre elas uma bolsa de estudos em escola particular. “Além do suporte na educação, aqui a gente tem apoio psicológico e outras ações que nos estimulam a expressar nossos sentimentos. Somos uma verdadeira família”, finaliza.

Sobre a Edisca

A Edisca é uma organização educativa em arte criada em 1991 e sediada em Fortaleza (CE), que tem como objetivo central a promoção do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de desvantagem social. Nestas duas décadas de atuação, a organização vem alcançando resultados exitosos em diferentes aspectos: 1) transformação social, ao ampliar as potencialidades dos educandos e promover mudanças de vida através da educação e da arte; 2) produção artística reconhecida pelo repertório de espetáculos de dança de alta qualidade, vistos por milhares de pessoas no Brasil e no exterior; 3) modelo de gestão, cujos processos gerenciais e transparência na administração dos recursos são reconhecidos e premiados, além de gerarem confiabilidade e sustentabilidade organizacional. Saiba mais em:

BLOG DO LAURIBERTO

A INFORMAÇÃO

Terça-Feira, 22 de abril de 2014

Edisca

O comportamento de nossa solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis, o ritmo descompassado dos desejos, as tensões, os cansaços, o flerte com a promessa de liquidação de nossa solidão. Com essa temática, a Edisca Cia. de Dança (descendente da já consagrada escola de dança Edisca) apresenta seu primeiro espetáculo: "SÓ", que estará em cartaz na Caixa Cultural, de 24 a 27 de abril, com ingressos a preços populares.

Criada em 2013, a Edisca Cia. de Dança estreia com espetáculo composto por 12 jovens bailarinos, que evoca sentimentos e pretende mexer com o íntimo da plateia. Para a diretora-geral de "SÓ" e presidente da Edisca, Dora Andrade, a criação da Companhia de Dança foi uma realização para todos que sempre apostaram na dança cearense e na Edisca. "Criar um espaço de profissionalização e, sobretudo, de realização artística, era um sonho de todos nós, sonho este que este espetáculo materializa", comenta. A primeira montagem deu-se em um tempo bastante curto, apenas um mês. "Isso aconteceu devido ao grande entusiasmo com que trabalhamos. Espero que toda essa energia e alegria do fazer artístico venham afetar positivamente os expectadores dessa temporada", explica Dora.

Grande parte dos bailarinos começou a frequentar a Edisca quando crianças e adolescentes e hoje são profissionais por meio da Edisca Cia. de Dança. É o caso de Cléber Venâncio, 23, que está há nove anos na organização e até já dá aulas de dança. Ele conta que o contato com a arte o fez seguir novos caminhos e se mostra ansioso pelo início das apresentações na Caixa Cultural. "Espero que seja uma ótima temporada e todos os bailarinos se desenvolvam bem para agradar ao público", completa. A bailarina Déborah Oliveira, 19, também viu sua vida tomar novos rumos após entrar para Edisca há 10 anos. Por meio da dança, ela alcançou muitas conquistas, entre elas uma bolsa de estudos em escola particular. "Além do suporte na educação, aqui a gente tem apoio psicológico e outras ações que nos estimulam a expressar nossos sentimentos. Somos uma verdadeira família", finaliza.

Sobre a Edisca

A Edisca é uma organização educativa em arte criada em 1991 e sediada em Fortaleza (CE), que tem como objetivo central a promoção do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de desvantagem social. Nestas duas décadas de atuação, a organização vem alcançando resultados exitosos em diferentes aspectos: 1) transformação social, ao ampliar as potencialidades dos educandos e promover mudanças de vida através da educação e da arte; 2) produção artística reconhecida pelo repertório de espetáculos de dança de alta qualidade, vistos por milhares de pessoas no Brasil e no exterior; 3) modelo de gestão, cujos processos gerenciais e transparência na administração dos recursos são reconhecidos e premiados, além de gerarem confiabilidade e sustentabilidade organizacional. Saiba mais em: www.edisca.org.br

Ficha Técnica

Título: SÓ
Coreografia: Dora Andrade e Gilano Andrade
Assistente de Ensaio: Tatiane Gama e Andréa Soares
Afinação: Claudia Andrade
Pesquisa musical: Andréa Soares
Seleção e colagem musical: Dora Andrade e Claudia Andrade
Concepção Cenográfica: Claudia Andrade
Figurino: Claudia Andrade
Maquiagem: Renata Saldanha
Produção: Gerusa Pacheco
Elenco: Cléber Venâncio, Clévia Fernandes, Deborah Oliveira, Eva Pacheco, Hariane Ribeiro, Jefferson Inácio, Joana Fernandes, Jorge Lucas Silva, Momyka Amorim, Renata Saldanha, Steffany Pereira, Walef Rocha

- Espetáculo SÓ

Local: Caixa Cultural (Avenida Pessoa Anta, 287 - Praia de Iracema)
Data: de 24 a 27 de abril (dias 24, 25 e 26, às 20h; e dia 27, às 19h)
Classificação: Livre
* Entrada: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)
* Vendas a partir do dia 23 de abril (quarta-feira) na bilheteria da Caixa Cultural, das 10h às 20h
* Acesso para pessoas com deficiência e assentos especiais
Mais informações: 3453.2770

Postado por Lauriberto Carneiro Braga às 11:02:00

Espetáculo "Balé Só" estreia em Fortaleza

Postado 22/04/2014 | 17:07



A Caixa Cultural Fortaleza apresenta, entre os dias 24 e 27 de abril, o espetáculo "Balé Só", da Edisca Companhia de Dança. A companhia é fruto da Escola Edisca e esta é a primeira vez que ela sobe aos palcos da CAIXA Cultural com uma montagem. O tema escolhido retrata o

comportamento da solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis, o ritmo descompassado dos desejos, as tensões e os cansaços.

Com coreografia de Dora Andrade e Gilano Andrade, pesquisa musical de Andréa Soares e figurino de Cláudia Andrade, 12 jovens bailarinos pretendem mexer com o íntimo do público. Criada em 2013, a companhia elaborou essa montagem em apenas um mês. Para a presidente da Edisca, Dora Andrade, essa rapidez na criação é o retrato da ânsia de cada um desses jovens de apresentarem o melhor de si. "Isso aconteceu devido ao grande entusiasmo com que trabalhamos. Espero que toda essa energia e alegria do fazer artístico venham afetar positivamente os expectadores dessa temporada", enfatiza Dora.

Grande parte dos bailarinos começou a frequentar a Edisca quando crianças e adolescentes, e hoje são profissionais por meio da Edisca Cia. de Dança. É o caso de Cléber Venâncio, 23, que está há nove anos na organização e até já dá aulas de dança. Ele conta que o contato com a arte o fez seguir novos caminhos e se mostra ansioso pelo início das apresentações na CAIXA Cultural. "Espero que seja uma ótima temporada e todos os bailarinos se desenvolvam bem para agradar ao público", completa.

Dora Andrade explica que a criação da Companhia de Dança foi uma realização para todos que sempre apostaram na dança cearense e na Edisca. "Criar um espaço de profissionalização e, sobretudo, de realização artística, era um sonho de todos nós, sonho este que este espetáculo materializa", finaliza.

Sobre a Edisca: É uma organização educativa em arte, criada em 1991 e sediada em Fortaleza. Seu objetivo central é a promoção do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de desvantagem social. Nestas duas décadas de atuação, a organização vem alcançando bons resultados relativos à transformação social, promoção de mudanças de vida através da educação e da arte e produção artística reconhecida pelo repertório de espetáculos de dança de alta qualidade, vistos por milhares de pessoas no Brasil e no exterior.

Serviço: Balé Só

Local: Caixa Cultural Fortaleza

Endereço: Av. Pessoa Arta, 287, Praia de Iracema

Data: 24 a 27 de abril de 2014

Horário: quinta a sábado às 20h e domingo às 19h

Valor do ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)

Vendas a partir de 23/04, das 10h às 20 horas

Classificação indicativa: Livre

Acesso para pessoas com deficiência e assentos especiais

Serviço de manobrista gratuito no local

Domingo, 27 de abril de 2014

Montagem da Edisca estreia na Caixa Cultural

Com o tema da solidão, o grupo leva ao palco o espetáculo Balé Só

A Caixa Cultural Fortaleza apresenta, entre os dias 24 e 27 de abril, o espetáculo "Balé Só", da Edisca [Companhia de Dança](#). A companhia é fruto da Escola Edisca e esta é a primeira vez que ela sobe aos palcos da CAIXA Cultural com uma montagem. O tema escolhido retrata o comportamento da solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis, o ritmo descompassado dos desejos, as tensões e os cansaços.

Com coreografia de Dora Andrade e Gilano Andrade, pesquisa musical de Andréa Soares e figurino de Cláudia Andrade, 12 jovens bailarinos pretendem mexer com o íntimo do público. Criada em 2013, a companhia elaborou essa montagem em apenas um mês. Para a presidente da Edisca, Dora Andrade, essa rapidez na criação é o retrato da ansiedade de cada um desses jovens de apresentarem o melhor de si. "Isso aconteceu devido ao grande entusiasmo com que trabalhamos. Espero que toda essa energia e alegria do fazer artístico venham afetar positivamente os expectadores dessa temporada", enfatiza Dora.

Grande parte dos bailarinos começou a frequentar a Edisca quando [crianças e adolescentes](#), e hoje são profissionais por meio da Edisca Cia. de Dança. É o caso de Cléber Venâncio, 23, que está há nove anos na organização e até já dá [aulas de dança](#). Ele conta que o contato com a arte o fez seguir novos caminhos e se mostra ansioso pelo início das apresentações na CAIXA Cultural. "Espero que seja uma ótima temporada e todos os bailarinos se desenvolvam bem para agradar ao público", completa.

Dora Andrade explica que a criação da Companhia de Dança foi uma realização para todos que sempre apostaram na dança cearense e na Edisca. "Criar um espaço de profissionalização e, sobretudo, de realização artística, era um sonho de todos nós, sonho este que este espetáculo materializa", finaliza.

Sobre a Edisca: É uma organização educativa em arte, criada em 1991 e sediada em Fortaleza. Seu objetivo central é a [promoção do desenvolvimento](#) humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de desvantagem social. Nestas duas décadas de atuação, a organização vem alcançando bons resultados relativos à transformação social, promoção de mudanças de vida através da educação e da arte e produção artística reconhecida pelo repertório de espetáculos de dança de alta qualidade, vistos por milhares de pessoas no Brasil e no exterior.

Elenco: Cleber Venâncio, Clévia Fernandes, Deborah Oliveira, Eva Pacheco, Mariane Ribeiro, Jefferson Inácio, Joana Fernandes, Jorge Lucas Silva, Momyka Amorim, Renata Saldanha, Steffany Pereira, Walef Rocha.

Serviço: Balé Só

Local: CAIXA Cultural Fortaleza

Endereço: Av. Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema

Data: 24 a 27 de abril de 2014

Horário: quinta a sábado às 20h e domingo às 19h

Valor do ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)

Vendas a partir de 23/04, das 10h às 20 horas

Classificação indicativa: Livre

Acesso para [pessoas com deficiência](#) e assentos especiais

Serviço de manobrista gratuito no local

Informações: (85) 3453-2770

DA REDAÇÃO DO ESTADO ONLINE

isadora@oestadoce.com.br

Edisca estreia novo espetáculo "Só"

23/04/24 | Por: Carol Vasconcelos

Com direito à uma apresentação exclusiva e coquetel para convidados, a Escola de Dança e Integração Social para a Criança e o Adolescente (Edisca) estreia seu novo espetáculo "Só" e realiza leilão de uma gravura da artista Tarsila do Amaral, hoje, às 19h30, no teatro-sede da entidade.

Inspiração em movimentos firmes e passos bem marcados, a coreografia é composta por apenas 12 bailarinos, e traz à cena a solidão humana, os encontros e desencontros em todas as esferas, as tensões advindas das relações, assim como a plenitude, para além do confronto com nossos limites, fragilidades e descoberta de nossas forças. Marcada pela maior profissionalização dos bailarinos, a obra, que levou um mês para ficar pronta, é emblemática de um novo momento da organização formativa, que se apresenta agora também como companhia.

Para a diretora-geral de "Só" e presidente da Edisca, Dora Andrade, a criação da Companhia de Dança foi uma realização para todos que sempre apostaram na dança cearense e na Edisca: "Criar um espaço de profissionalização e, sobretudo, de realização artística, era um sonho de todos nós, sonho este que este espetáculo materializa", comenta.

A apresentação entra em cartaz para o público amanhã, na Caixa Cultural, a partir das 20h, e segue até o dia 27 de abril. Além disso, a Edisca também oferecerá uma oficina de dança para bailarinos nos dias 26 e 27 de abril, das 14h às 16h, na sala de ensaio da Caixa Cultural Fortaleza. A oficina será administrada pelos próprios bailarinos que compõem o elenco, havendo, assim, um maior estreitamento entre os artistas e o público.



Foto: divulgação



24 de abril de 2014 às 05h37m

Edisca apresenta o espetáculo

O amor e os encontros e desencontros da vida a dois despontam em "Só", espetáculo de estreia da Edisca Companhia de Dança (descendente da já consagrada escola de dança Edisca)

O amor e os encontros e desencontros da vida a dois despontam em "Só", espetáculo de estreia da Edisca Companhia de Dança (descendente da já consagrada escola de dança Edisca) que foi apresentado, na noite de ontem, para convidados da entidade criada em 1991. De hoje até domingo, o espetáculo fica em cartaz no teatro da Caixa Cultural a preços populares.

Com 12 bailarinos que usam figurino simples e se apresentam em cenário modesto, "Só" leva a um mergulho em reflexões sobre a convivência amorosa e familiar. Diferentemente de outros espetáculos da Edisca, os bailarinos já se encontram na faixa de 17 a 21 anos e mostram profissionalismo e segurança.

Antes do início da apresentação, na sede da Edisca, no bairro Água Fria, os presentes visitaram as instalações da organização, assim como puderam assistir a um vídeo institucional. Após a apresentação, foi leiloada a gravura "Casa de Fazenda" de Tarsila Amaral. O vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Ceará, (OAB-CE), Ricardo Bacelar, arrematou a obra de arte. Também falou do sua admiração pela Edisca e do prazer em ajudá-la.

Já a diretora-geral da Edisca, Dora Andrade, ressaltou: "Estou super feliz por essa noite e só tenho a agradecer a muitos de vocês aqui por este momento". Enfatizou, ainda, a sua satisfação com o crescimento do Grupo de Amigos da Edisca, pois certamente contribuirá para aumentar o alcance social do trabalho realizado com jovens vulneráveis, que se desenvolvem e aprendem através da dança.

Companhia Edisca apresenta novo espetáculo de dança em Fortaleza

O grupo leva ao palco o espetáculo 'Balé Só'. Montagem da Edisca estreia na Caixa Cultural Fortaleza.

Do G1 CE



Espectáculo do Balé Só está em cartaz em 24 a 27 de abril (Foto: Divulgação)

A Companhia de Dança Edisca apresenta o espetáculo "Balé Só" até o dia 27 de abril na Caixa Cultural Fortaleza. Com coreografia de Dora Andrade e Gilano Andrade, pesquisa musical de Andréa Soares e figurino de Cláudia Andrade, 12 jovens bailarinos vão retratar o tema da solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis e o ritmo descompassado dos desejos.

Criada em 2013, a companhia elaborou a montagem de "Balé Só" em apenas um mês. Para a presidente da Edisca, Dora Andrade, a rapidez na criação é o retrato da ansia de cada um desses jovens de apresentarem o melhor de si. Grande parte dos bailarinos começou a frequentar a Edisca quando crianças e adolescentes, e hoje são profissionais por meio

da Edisca Companhia de Dança.

A Edisca é uma organização educativa em arte, criada em 1991 e sediada em Fortaleza. A entidade promove o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de desvantagem social. Em duas décadas de atuação, os espetáculos de dança da Edisca já foram visto por milhares de pessoas no Brasil e no exterior.

Serviço:

Balé Só

Local: Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema)

Data: 25 a 27 de abril de 2014

Horário: sexta e sábado às 20h e domingo às 19h

Valor do ingresso: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

Classificação indicativa: Livre

Serviço de manobrista gratuito no local.

Informações: (85) 3453-2770

EDISCA – Formação Artística

A área artística da EDISCA tem como missão promover o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens por meio de uma educação centrada na Arte que contemple aspectos estéticos, éticos e técnicos, mantendo em constante construção uma pedagogia voltada aos valores e princípios do cidadão atuante e sensível aos desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

1. Organização e formação das turmas

A formação em Dança da EDISCA é desenvolvida por meio de dois programas, o Primeiros Passos voltado para a formação inicial de crianças e adolescentes, e o Corpo de Baile e Cia de Dança, que intenciona formar bailarinos intérpretes e criadores, investindo no aprimoramento de competências e habilidades que permeiam a atuação profissional na área cultural.

O itinerário formativo dos educandos percorre um caminho ascendente de desenvolvimento técnico em dança, sendo inter cruzado ao longo do tempo por outras linguagens relacionadas às artes cênicas e produção cultural.

Com base nesta intencionalidade, dispomos os educandos em turmas inseridas em dois programas base:

Turmas Programa Primeiros Passos:

- 1) **Turmas Regulares:** com frequência de 2 dias por semana, realiza 2 horas de aula semanais, contando com um único professor de Dança que executa plano de aula contemplando a técnica clássica, flexibilidade-força e processo criativo em dança. CH Mensal: 8h. CH Anual: 80h.
- 2) **Turmas Intensivas Básicas:** com frequência de 4 dias por semana, realiza 4 horas de aula semanais, conta com dois professores que se dedicam exclusivamente a uma técnica apenas, ou clássico ou flexibilidade-força. CH Mensal: 16h. CH Anual: 160h.
- 3) **Turmas Intensivas Intermediárias:** cumpre a mesma carga horária da Turma Intensiva Básica, porém lhe é acrescido 2 horas de repasse coreográfico do repertório de espetáculos da EDISCA, totalizando 6 horas de prática semanais. CH Mensal: 20h. CH Anual: 200h.
- 4) **Turmas Intensivas Avançadas:** com frequência de 4 dias por semana, realiza 8 horas de prática semanais, contando com três professores que trabalham exclusivamente uma única técnica, ou clássico ou flexibilidade-força ou contemporâneo. Também lhe é acrescido à grade formativa 2 horas de repasse coreográfico. CH Mensal: 32h. CH Anual: 320h.

Turmas Corpo de Baile e Cia de Dança

Embora os grupos sejam bem definidos, os integrantes de ambos atuam conjuntamente tanto no processo formativo quanto na manutenção e ampliação do repertório de espetáculos de dança da EDISCA. Os participantes estão engajados em duas turmas de dança:

- 1) C1 (Cia de Dança): grupo com maior tempo de dança e maturidade técnica e artística. Cumpre carga horária extensa, com 8 horas de aula técnica e teórica semanal e 7 a 8 horas semanais de ensaio. A grade formativa contempla a técnica clássica, flexibilidade-força e contemporânea. CH Mensal: 60h. CH Anual: 600h.
- 2) C2 (Corpo de Baile): grupo com qualidade técnica e artística em ascensão, mas ainda sem a maturação suficiente para compor a Cia de Dança. Cumpre a mesma carga horária e grade formativa do C1.

Números

Em 2015, envolvemos em nossos programas 355 crianças e adolescentes, com média mensal de 239 educandos.

TURMA	HORAS DE AULA (TÉCNICA e TEÓRICA)											Total
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
C1	17	22	19	19	20	20	23	5	21	18	14	184
C2	18	22	17	10	20	20	23	5	20	18	14	173
Ensaios C1+C2+INT4	31	26	29	41	40	60	37	55	39	42	16	416
INT1	29	41	41	39	30		35	30	27	26	17	315
INT2	24	33	35	40	29		35	32	28	28	17	301
INT3	11	17	14	16	11		19	14	13	14	11	140
INT4	16	22	18	25	22		23	18	19	17	14	180
SQ-09	5	9	8	8	6		8	6	6	8	4	68
SQ-10	5	9	8	8	6		8	6	6	8	4	68
TQ-08	6	8										14
TQ-09	6	16					10	10	7	8	5	62
TQ-10									3	8	5	
TQ-14	6	8	7	8	5		8	6	8	8	5	69
TQ-15	11	15	12	8	5		8	6	8	8	5	86
TQ-16	6	7	7	8	5		8	6	8	8	5	68
Total	191	255	215	230	199	100	245	199	213	219	136	2.144

FREQUÊNCIA											
TURMA	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
C1	82%	83%	89%	72%	88%	95%	92%	75%	86%	76%	84%
C2	89%	80%	79%	79%	89%	95%	90%	74%	88%	75%	84%
INT1	88%	86%	77%	80%	77%	-	78%	83%	80%	60%	79%
INT2	91%	88%	86%	84%	87%	-	85%	84%	83%	85%	86%
INT3	78%	81%	76%	84%	89%	-	89%	84%	79%	83%	83%
INT4	75%	83%	78%	84%	100%	-	98%	87%	90%	86%	87%
SQ-09	77%	79%	76%	88%	89%	-	91%	88%	87%	82%	84%
SQ-10	58%	86%	77%	84%	94%	-	86%	89%	89%	87%	83%
TQ-08	78%	71%				-					75%
TQ-09	93%	85%				-	86%	79%	81%	85%	85%
TQ-10									96%	98%	97%
TQ-14	91%	79%	72%	72%	74%	-	80%	75%	82%	77%	78%
TQ-15	82%	65%	75%	72%	63%	-	72%	76%	76%	86%	74%
TQ-16	65%	82%	90%	74%	83%	-	80%	67%	60%	66%	74%
Total	81%	81%	80%	79%	85%		86%	80%	83%	80%	82%

NOTAS MÉDIAS											
TURMA	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
CB1	8,1	7,8	8,1	6,4	7,1	-	8,2	6,3	7,1	7,3	7,4
CB2	7,4	7,5	7,3	7,4	7,1	-	7,3	6,2	7,1	6,8	7,1
INT1	7,2	7	6,7	7,2	7,1	-	7	7,2	7,4	6,4	7,0
INT2	7,4	7,4	7,2	7,1	7,6	-	7,2	6,8	6,7	7,4	7,20
INT3	6,8	7,1	6,7	7,4	8		7,7	7,5	6,5	7,3	7,22
INT4	6,9	7,8	7,3	7,1	7,2		7,5	6,8	6,8	6,9	7,1
SQ-09	5,8	6,7	6,2	6,7	6,9		6,7	7,1	7,2	7,2	6,7
SQ-10	4,9	7,1	6,2	6,5	7,4		6,7	6,9	7	7,1	6,6
TQ-08	6,7	5,5									6,1
TQ-09	7,3	7,2					7,9	6,8	6,7	6,8	7,1
TQ-10									6,9	7,1	7,0
TQ-14	7,5	6,6	5,9	6,9	6,3		7,4	6,6	7,2	6,8	6,8
TQ-15	7,2	6,5	7	6,2	6		7,1	6,3	7,6	8,5	6,9
TQ-16	5,3	7	6,7	5,9	6,8		6,2	5,4	6,8	6,7	6,3

Total	6,8	7,0	6,8	6,8	7,0		7,2	6,7	7,0	7,1	6,9
-------	-----	-----	-----	-----	-----	--	-----	-----	-----	-----	------------

TURMA	NOTA AULA PÚBLICA		Pontuação média	
CB1	80,3	1º	439	1º
CB2	61,3	5º	297	3º
INT1	53,2	8º	301	2º
INT2	64	3º	260	4º
INT3	62,2	4º	203	8º
INT4	57,3	7º	221	5º
SQ-09	44,8	12º	160	11º
SQ-10	57,7	6º	162	10º
TQ-08	-		-	
TQ-09	48,6	11º	206	7º
TQ-10	73,7	2º	144	13º
TQ-14	48,7	10º	150	12º
TQ-15	51	9º	168	9º
TQ-16	40,7	13º	209	6º

2. Programa Primeiros Passos – turmas regulares e intensivas

Todas as turmas tiveram aulas práticas e teóricas em dança, contribuindo para uma melhor formação do educando, sendo cada aula aplicada de acordo com a faixa etária e o nível de aprendizado das turmas.

A necessidade de integrar aulas práticas e teóricas surgiu porque percebemos que os alunos não sabiam identificar algumas partes do corpo por não conhecer a nomenclatura. Consideramos importante explicar a precisão do exercício, para que o aluno tenha consciência de qual parte ele estará desenvolvendo e para depois perceber se houve ou não melhora. É importante que a aula não seja apenas uma simples execução de movimentos, mas que estes sejam realizados com um sentido, um objetivo, e que todos possam identificar a finalidade daquele exercício e como ele poderá ser utilizado futuramente em uma coreografia.

O avanço proporcionado pelas aulas teóricas é percebido pela ampliação da compreensão dos educandos sobre o próprio corpo e a importância da atividade física, além de uma realização mais consciente de movimentos.

Iniciamos esse ano um projeto especial de preparação física para uma turma de adolescentes que estão acima do peso. Incluímos na formação dessa turma duas horas de aula por semana

com uma professora especialmente contratada para desenvolver um trabalho de condicionamento físico que deverá resultar em mais saúde e disposição.

Turmas Intensivas

As turmas intensivas são compostas por alunos veteranos e com maior aptidão para a dança. São turmas preparatórias para o Corpo de Baile (turma mais avançada da escola). Os educandos são selecionados para essas turmas através da aula pública, ocasião de avaliação do desempenho técnico dos educandos.

A intensiva I teve o mesmo processo de planejamento da intensiva II, mas com uma carga horária diferenciada, tendo aulas de contemporâneo, flexibilidade, força, balé clássico e repasse de repertório de balés. O objetivo é preparar essa turma para o Corpo de Baile. A turma intensiva I e II tem se mantido constante, o que facilita a continuidade do trabalho de formação.

A turma INT-III foi formada por meninas selecionadas na aula pública do fim do ano, que faziam aulas apenas duas vezes por semana, que obtiveram as melhores notas em sala de aula (avaliação continuada) e durante a aula pública. Como eram alunas que tinham poucas horas de aula semanais, o processo foi mais lento para que elas pudessem se adaptar ao ritmo de aulas e ao nível de exigência.

No treino de flexibilidade, os alunos da INT-I e II já possuem um certo domínio e a maior parte mostra ter facilidade nos exercícios propostos, elevando o nível de dificuldade da aula. Iniciamos o trabalho de flexibilidade utilizando cadeiras, ou algum objeto parecido que tenha uma certa altura, para trabalhar um nível de flexibilidade superior, principalmente nos alunos que já possuem uma amplitude de 180° nas posições de *Grand écart*. Também fizemos exercícios utilizando as barras de balé fazendo alongamentos intensivos no quadril, para grandes níveis de amplitude para saltos. Já os alunos da INT-3 estão se adaptando ao processo para conseguir uma boa flexibilidade, que é bem doloroso e difícil, porém necessário na formação de bons bailarinos.

Fizemos metas com os educandos para que no fim do ano eles tenham melhorado seus níveis de flexibilidade e mobilidade nos quadris, ombros, coluna, pés e posteriores de perna. Nós sempre reservamos um tempo no fim da aula para realizar alguns exercícios acrobáticos que são utilizados nos espetáculos de repertório da escola, ou exercícios acrobáticos novos, realizam movimentos como parada de mão (sem ajuda), reversão, "peixinho", estrela, rolinhos, etc.

Quanto às aulas teóricas, seguimos na INT I e II falando sobre o corpo humano, os músculos, sua função, estruturas, quais os músculos mais importantes em cada parte do corpo humano (tronco, membros superiores e inferiores, etc.). Fizemos também um momento onde todos pudessem sentir quais os músculos utilizados em movimentos específicos da dança, como alguns saltos, sustentação com a perna elevada, agachamentos, etc. Algumas lesões também foram citadas e formas de evitá-las, como estiramento e distensão muscular. As aulas foram

muito bem recebidas e podemos perceber como esse aprendizado tem contribuído para a evolução dos alunos em sala de aula.

A aula teórica da INT-III foi sobre a importância de preparar o corpo antes de uma atividade física, explicando o processo de alongamento, aquecimento geral e específico e a atividade propriamente dita. Passar por cada período durante a aula é muito importante para conscientizar as educandas da importância de levar para a vida toda uma prática de exercícios saudável e segura.

As aulas teóricas para a INT-IV incluíram conteúdos sobre posição anatômica, movimentos articulares dos membros superiores e inferiores e conceitos de flexibilidade e seus métodos de treinamento. A metodologia utilizada foi de aula expositiva através da apresentação de slides, vídeos e debates.

Remontagem dos Balés

No planejamento da área artística, decidimos incluir um horário reservado para ensaios com o objetivo de remontar o Balé *Mobilis reduzido* com as duas turmas intensivas (INT-I e INT-II) compostas por 36 educandos que apresentam nível técnico básico e intermediário, e repassar o trecho coreográfico intitulado "fórró" do Balé Duas Estações para a turma INT-IV, composta por 27 educandos que apresentam nível técnico básico.

Iniciamos o processo de remontagem e repasse das coreografias elaborando uma grade formativa de conteúdos composta por mostra de vídeo do espetáculo, roda de conversa sobre o tema dos balés e atividades práticas para a aprendizagem das coreografias definidas.

Os ensaios e o repasse das coreografias foram desenvolvidos de acordo com o nível técnico das turmas, com repasse dos movimentos coreográficos por etapas (dos movimentos mais simples para os mais complexos), tornando assim, o processo de ensino-aprendizagem facilitado.

Os bailarinos, através da roda de conversa e da mostra de vídeo, tiveram a oportunidade de aprender sobre o tema do balé *Mobilis*, que retrata o balanço entre a ordem, o caos e transmite a visão de um mundo que vive o real e o virtual, e sobre o balé Duas Estações, que mostra o nordeste luminoso e tem como fonte de inspiração o Realismo-Fantástico, ambiente onde se recria a realidade com generosas doses de surrealismo.

De posse do conhecimento conceitual dos balés, os educandos apresentaram maior empolgação e empenho na aprendizagem das coreografias e participaram de forma mais efetiva do processo. Porém, esses alunos demonstram muita dificuldade na execução dos movimentos coreográficos. Assim, durante este período, os conteúdos foram repassados com mais tranquilidade para facilitar a aprendizagem dos bailarinos e possibilitar maior qualidade técnica aos movimentos executados.

No último trimestre os ensaios foram bastante produtivos. Consideramos que a técnica dos bailarinos foi aperfeiçoada por meio da repetição dos movimentos e afinação das coreografias. A participação e desempenho dos educandos foi satisfatório, porém tivemos que interromper o processo de ensino-aprendizagem do balé Mobilis reduzido devido à ausência nos ensaios dos alunos bolsistas de escolas particulares parceiras da EDISCA. Por este motivo a remontagem não foi concluída, pois ficava inviável a apresentação do balé sem a presença desses bailarinos.

Neste período também foi repassada uma coreografia do Balé Jangurussu para a turma INT4. Os movimentos ensinados são elementos básicos da técnica de dança moderna e também foi de acordo com o nível técnico da turma.

3. Programa Corpo de Baile

Aulas práticas e teóricas

Durante primeiros dois meses do ano foram utilizados o método ativo e passivo de treinamento da flexibilidade nas aulas de dança para as turmas do Corpo de Baile C1/C2. As sequências de exercícios foram organizadas e realizadas iniciando no centro da sala de dança com movimentos do método passivo e ativo, terminando assim, na diagonal com a execução de grandes e pequenos saltos.

As aulas de dança para as duas turmas do Corpo de Baile, durante o mês de março, tiveram que ser interrompidas devido à necessidade de ensaiar e afinar o balé Sagrada para a temporada que deverá ocorrer no mês de abril no Teatro da Caixa Cultural.

As aulas teóricas tiveram por objetivo aprimorar o conhecimento da nomenclatura dos movimentos articulares, da anatomia do corpo humano e dos conceitos de flexibilidade e seus métodos de treinamento.

Ensaio dos Balés do Corpo de Baile.

Iniciamos o processo de ensaios e afinação do espetáculo no mês de março para a temporada do balé Sagrada no Teatro da Caixa Cultural que ocorreu no mês de abril. Durante o percurso, tivemos que fazer mudanças na carga horária de aula do Corpo de Baile. Isso ocorreu devido à necessidade de termos mais tempo disponível para a afinação do Balé Sagrada, e também porque estamos em montagem de um novo balé, sendo então necessário conciliar e aumentar a carga horária de ensaios dos dois espetáculos, composto pelo mesmo grupo. Assim, os ensaios do balé Sagrada passaram a ocorrer dias de segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira com duração de 2hs por dia e as aulas de dança foram reduzidas para 1h diária.

O maior desafio nos ensaios é conseguir o grupo completo. O elenco apresentou, durante este período, baixa assiduidade e isso tem prejudicado o desempenho técnico dos bailarinos e a afinação do espetáculo.

Foi iniciado o processo de criação coreográfica do novo balé. Além dos bailarinos, estão envolvidos nesse processo os coreógrafos e ensaiadores. Estes últimos acompanham o processo criativo junto aos coreógrafos, efetuando as correções (limpeza) dos movimentos. As turmas de dança que estão participando são: Corpo de Baile I e II e 10 integrantes selecionados da turma Intensiva IV.

Neste primeiro momento, o ensaiador tenta preservar a dinâmica e intenção dos movimentos das coreografias que os coreógrafos criaram, para assim, futuramente, realizar a afinação do espetáculo com maior propriedade e não perder a fidelidade da criação.

Temporada balé SAGRADA no Caixa Cultural

Em abril foram realizadas 10 apresentações do balé Sagrada no teatro da Caixa Cultural com um público de 1700 espectadores.

Dança Moderna e Contemporânea

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro trabalhamos com o corpo de baile as linguagens de Dança Moderna e Dança Contemporânea. As aulas eram realizadas sempre no horário de 14:00h as 15:30h, no teatro e com as duas turmas ao mesmo tempo. Estas tinham como objetivo estimular a capacidade de assimilação de movimento e de entendimento deste movimento no corpo, de forma sensorial, partindo de alguns exercícios e sequências coreográficas.

Nos dois primeiros meses trabalhamos com enfoque na descoberta da coluna vertebral através de exercícios partidos da Gaga Technique (Israel) e da Release Technique (EUA) estimulando o entendimento corporal e sensorial. A estrutura das aulas passava por um momento de aquecimento feito em diagonal desenvolvido em grupos de quatro pessoas, com movimentações que compreendessem o salto, o deslizamento, a orientação espacial e a cognição através da agilidade nos movimentos. Após este momento inicial, as bailarinas e os bailarinos passaram por exercícios no chão onde trabalhavam a noção de contração e expansão da espinha dorsal, aliando a respiração ao movimento proposto pela Release Technique. Ainda no chão, se seguia um exercício proposto a partir da fluência e dimensão espacial.

Seguindo o curso, as bailarinas e os bailarinos exploraram o movimento multidimensional a partir do exercício de pliè adaptado (pesquisa acadêmica do profissional), trabalhando a conexão corpo/espço e os desdobramentos desta consciência. Este exercício visa estudar também a noção de EIXO a partir do desequilíbrio da espinha dorsal sobre a bacia e, transversalmente, a noção de peso e suspensão, noção de horizontalidade, relação desequilíbrio/equilíbrio. Ao longo dos meses foram inseridos alguns exercícios introdutórios da Graham Technique que serviam de preparação corporal e estímulo ao aprendizado de outros modos de fazer dança para além da corporeidade trabalhada nos espetáculos da EDISCA.

Como desenrolar da aula, a cada encontro era passado uma partitura coreográfica contendo um pouco dos temas abordados em sala. Esta partitura foi trabalhada com enfoque nas sensações que o movimento trabalha, estimulando além da cognição a reconexão com o sensorial e a dimensão sinésiofísica e sinestésica do movimento. A cada encontro a sequência era aumentada e estudada em sua complexidade corpórea, adquirindo conhecimento através do corpo e fornecendo estruturas para o fortalecimento, agilidade e resistência sem deixar de lado os sentidos e a imaginação.

A avaliação dos encontros se deu no dia-a-dia, na observação do profissional à execução de movimento e participação das bailarinas e dos bailarinos em estúdio. Sempre de forma corpórea, @s participantes vez por outra eram convidad@s a se dividir em duplas para observação e correção, estimulando também o aprendizado em pares e proporcionando uma melhor compreensão visual e sinestésica do movimento proposto pelo profissional. Fatores como a consciência do movimento multidimensional proposto pelos exercícios e a conexão corpo/espaco, bem como seus desdobramentos foram os norteadores destes.

4. Criação de Novo Espetáculo: RELIGARE

A partir de julho o Corpo de Baile da Edisca esteve quase totalmente envolvido na preparação do novo espetáculo. Os educandos que não estavam no elenco do balé continuaram a rotina de aulas técnicas. O elenco de 40 bailarinos, durante os meses de julho, agosto e início de setembro tiveram em torno de 224 horas de ensaio.

A rotina de trabalho foi intensificada visando afinação e limpeza coreográfica. A cada dia de ensaio, os profissionais responsáveis pela afinação e limpeza dos movimentos, avaliaram quais coreografias precisariam de mais atenção e definiam o método de trabalho. A agenda de ensaios incluiu os dois finais de semana que antecederam à estreia.

Certamente a vivência e o aprendizado dos 40 bailarinos ultrapassou a linguagem da dança. No processo de construção do novo espetáculo, a interlocução com outras linguagens artísticas enriqueceu muito a formação dos bailarinos. Quanto mais nos aproximamos da estreia, muitos atores entraram em cena, com sua área de conhecimento, para dar configuração, conteúdo e forma ao espetáculo. Figurinista, cenógrafo, iluminador, são apenas alguns dos profissionais que dialogaram para a construção do produto final.

Este período de intensa convivência e trabalho, além de muito aprendizado, gera um clima de expectativa no grupo, sendo necessário algumas vezes abrir espaço para conversar sobre o andamento do processo. Por muitas vezes, o grupo recebeu orientações sobre o conceito do balé, de forma a dar sentido e propósito às interpretações dos bailarinos. Cada quadro coreográfico foi delineado e traduzido em intenção e emoção. Também se fez necessário, proporcionar momentos de avaliação e feedback aos bailarinos. Cada educando pode ouvir dos coreógrafos e ensaiadores, correções, elogios e sugestões para melhorar seu desempenho, sempre em busca de soluções e motivação para uma grande temporada.

FOTOS 2015













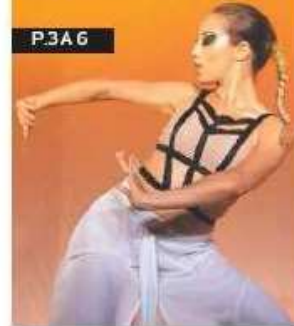




ZOEIRA

VEJA DESTAQUES DA AGENDA CULTURAL EM SETEMBRO

P.3 A 6



O Povo

VIDA & arte

DANÇA, EDISCA CORPOS SOCIAIS

Em meio ao espetáculo, Religare, do DeBorras, transcende o corpo físico, transformando a presença social. Como se fosse uma dança, a...

“Muito mais do que uma dança, o espetáculo Religare, da Edisca, é uma experiência que transcende o corpo físico e se transforma em uma presença social. Como se fosse uma dança, a...

Religare é um espetáculo de dança contemporânea que transcende o corpo físico e se transforma em uma presença social. Como se fosse uma dança, a...

Serviço
Religare, da Edisca, estreia dia 4 em Pernambuco. O espetáculo é uma experiência que transcende o corpo físico e se transforma em uma presença social. Como se fosse uma dança, a...

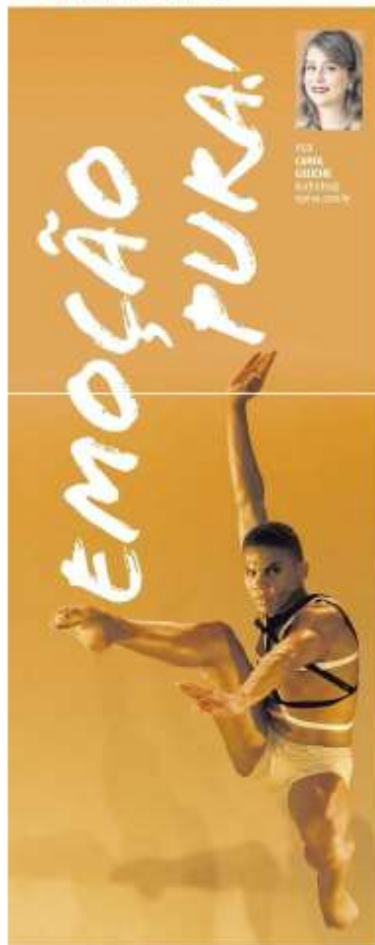


FABIO LIMA

VIDA & arte

DANÇA. ESPETÁCULO RELIGARE, DA EDISCA, ESTREIA DIA 4 PROPONDO SAÍDA PELA ESPIRITUALIDADE PÁGINA 1





POU
COSTA
LADINE
A 41 ANOS
TEM 20 ANOS

Semano passada a Figurinha teve a oportunidade de ver a moda sob um olhar diferente, a do figurino para espetáculos. Dedicada e diferenciada, a moda do figurino é especial: ela ajuda a compor a atmosfera de apresentações que mesclam os sentimentos de quem está no palco. Com espetáculos novos em cartaz, o figurino, a tal como vai ser mostrado que reconhece o corpo de várias formas de um lado, a sobriedade de corpos esbeltos, abstratos, abstratos pelo ritmo contemporâneo. De outro, a estética de estilistas como balcões e faz-se anunciar o porvir, as perneiras brancas, o salto que dança na escuridão e exige um movimento preciso, ressonância ao ser e ao mundo. A Figurinha conversa com Cláudia Andrade, bailarina e colaboradora na técnica desde 1991, inspirada pela indumentária que também o que acontece na festa.

Figurinha: O processo criativo de se criar o figurino de um espetáculo começa como?

Cláudia Andrade: Primeiro faz contato com a ideia do espetáculo, conversando com a direção artística. A partir daí os bailarinos em movimento para criar algo que não atrapalhe a execução da coreografia. Tem que se levar em conta também, no caso do Balé, as diferentes cores e idades do elenco, além de pensar em materiais de fácil corte, pois são muitos bailarinos para vestir. Com essas informações consigo a pensar no que pode ser feito, pesquizando materiais, o têxtil, etc. Depois de tudo, em especial as mãos, conseguimos, me inspirar muito.

Figurinha: Quais foram os elementos influentes como marcantes do figurino desse espetáculo?

Cláudia: Comecei primeiro com a ideia de um figurino bem colorido, com brilho, mas à medida que o espetáculo foi se mostrando, percebi que o figurino tinha que ter uma neutralidade para permitir as diferentes tons com a balé brancas, sem perder as grandes modificações, fazer cores claras, neutras e azuis que pudéssemos adaptar ao figurino base foi a opção escolhida.

Figurinha: Como foi combinar figurino e movimentos de dança para resultar na leveza que o espetáculo recebe?

Cláudia: Como o figurino teria que ter uma trama leve, permitiu em manter uma peça que desse movimento e fluiu com a necessidade. A escolha do tecido, com um tecido bem leve e que permitisse a maior amplitude de movimentos aos bailarinos foi a opção. Também discuti com o estilista sobre os materiais que seriam usados nas aberturas, e assim a ideia de sobreposição de peças no figurino foi pensando cada parte do todo.

Figurinha: Por quê que os materiais usados nos figurinos são descomplicados: linho, flaxos, tecidos com brilho acetinado. Como esses materiais ajudam se esse figurino é tão rico?

Cláudia: Como há mais de 20 anos sou bailarina e sei muito bem que o que se levava em conta, por muito que pareça um custo alto. Então pensar em trabalhar com materiais que tenham efeito e custo baixo é fundamental. Tanto o figurino como as peças de sobreposição foram pensadas através de uma peça única e vestida como fantasia no palco. As bailarinas fazem uma escolha difícil, pois o efeito de movimento delas, mesmo no movimento dos bailarinos pode ficar exagerado. Acho que foi uma escolha certa optar pela simplicidade do figurino e dos elementos de composição. As cores menos é mais.

Figurinha: Após o encerramento do espetáculo, o que é feito com os figurinos?

Cláudia: Todos os figurinos dos espetáculos ainda dançados são recolhidos e guardados no Balé. Caso um bailarino seja do espetáculo este mesmo figurino poderá ser reaproveitado a um novo integrante do grupo.

FOTO: BRUNO LACERDA



RELIGARE

A Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) traz para o público o seu novo espetáculo: Religare, que será apresentado de 4 a 6 e de 11 a 13 de setembro, no Teatro do Shopping Via Sul.

PÁGINA 2



"Religare", da Edisca, no Shopping Via Sul



A Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) traz para o público o seu novo espetáculo: Religare, que será apresentado de 4 a 6 e de 11 a 13 de setembro, no Teatro do Shopping Via Sul. No palco, 39 bailarinos da Edisca navegam entre imagens icônicas de peso e leveza, ora na pele de anjos humanizados e divinidades estilizadas, ora na condição-limite de inferioridade e apagamento de pseudários aniquilados em rebeliões ou índios massacrados pelas leis do capital.

Com 45 minutos, o novo espetáculo da Edisca é uma dança com o invisível, o intangível, o mágico, o encantado, os comportamentos rituais, os dispositivos cerimoniais e festivos que suspendem o tempo e nos religam ao próprio ato de criação, ao que antecede à consciência e está intimamente ligado a nós mesmos, ao eio ancestral que nos iguala enquanto seres vivos sem que saibamos ou precisemos classificá-los.

Ingressos já estão sendo vendidos na bilheteria do shopping Via Sul, de 13h de terça a domingo, no valor de R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

Portais

NOTÍCIAS



Eventos

Edisca abre temporada de espetáculo de dança no mês de setembro em Fortaleza

Participação às 13h de 26/08/2015



Foto Divulgação

A Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) apresenta o espetáculo Religare de 04 a 06 e de 11 a 13 de setembro, no Teatro do Shopping Via Sul. No palco, 39 bailarinos interpretam expressões culturais de vários povos, conduzidos pelo roteiro dos coreógrafos Dora e Gilano Andrade. Os ingressos são vendidos a R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia) na bilheteria da Casa.

A Edisca atua desde 1991 em periferias da capital cearense com objetivo de desenvolver e integrar

crianças e adolescentes na sociedade por meio da arte e da educação integral, com aulas de dança, curso de inglês, fortalecimento do núcleo familiar e geração de renda. O espetáculo Religare traz como tema a conexão entre humano e divino, percorrendo rituais de culturas distintas, com referências à Índia, África, Oriente Médio.

Espectáculo Religare - Edisca

Local: Teatro do Shopping Via Sul (Av. Washington Soares, 4335)

Data: 04 a 06 e 11 a 13 de setembro de 2015

Horário: Às sextas-feiras às 21h, sábados às 19h e 21h, domingos às 18h e 20h

Duração: 45 minutos

Ingressos: R\$ 40,00 (inteira); R\$ 20,00 (meia).

Diário

CADERNO 3

Edisca retorna aos palcos com 'Religare'

Por Redação do Diário do Nordeste

0000

04 de setembro de 2015



A Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) retorna aos palcos com o espetáculo Religare, que será apresentado de 04 a 06 e de 11 a 13 de setembro, no Teatro do Shopping Via Sul. No palco, 39 bailarinos interpretam expressões culturais de vários povos, conduzidos pelo roteiro dos coreógrafos Dora e Gilano Andrade. Os ingressos são vendidos a R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia) na bilheteria da Casa.

A Edisca atua desde 1991 em periferias da capital cearense com objetivo de desenvolver e integrar crianças e adolescentes na sociedade por meio da arte e da educação integral, com aulas de dança, curso de inglês, fortalecimento do núcleo familiar e geração de renda. O espetáculo Religare traz como tema a conexão entre humano e divino, percorrendo rituais de culturas distintas, com referências à Índia, África, Oriente Médio.

Evento
Religare - Edisca
Local: Teatro do Shopping Via Sul
Data: 04 a 06 e 11 a 13 de setembro de 2015
Horário: Às sextas-feiras às 21h, sábados às 19h e 21h, domingos às 18h e 20h
Duração: 45 minutos
Ingressos: R\$ 40,00 (inteira); R\$ 20,00 (meia).

Portais



Edisca lança espetáculo em Fortaleza

▲ Ceará Agora - 10 de Setembro de 2010 - 9 Comentários

O espetáculo "Religare" estreia nesta sexta-feira (10), um novo espetáculo da "Edisca". Anunciado em setembro de 2009, o espetáculo "Religare" será apresentado no Teatro do Shopping Via Sul, em Fortaleza. Ao todo, 20 bailarinos participam de sua montagem, desafiando entre outros, bailarinos de elite do país de dança contemporânea e de técnicas arcaicas, entre outros, desde a utilização e aproveitamento de possibilidades amplas em relação ao corpo humano até as técnicas de dança.

Em "Religare", os coreógrafos Dina e Wilson Andrade e sua coreografia utilizam-se de movimentos. Com 45 minutos de duração, "Religare" apresenta uma linguagem que privilegia o trabalho a ser realizado em conjunto, fundamentado na obra "Cada e Movimento do Grupo e Treino pessoal que constrói a obra de dança de espetáculo".

Edisca

A Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes (Edisca) é uma organização não governamental em Arte que propõe o desenvolvimento de crianças e adolescentes em técnicas de dança e teatro por meio de uma proposta educacional fundamentada na criatividade, inovação e diversidade.

Tempo

Espectáculo "Religare" - Edisca

Local: Teatro do Shopping Via Sul

Endereço: Av. Washington Soares, 4335

Data: 10 e 11 e 12 de setembro de 2010

Horário: Às sextas-feiras às 21h, sábados às 18h e domingos às 18h e 20h

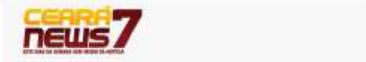
Duração: 45 minutos

Classificação indicativa: Livre

Apresentação: 19h às 22h - de terça a domingo

Endereço: Rua da Liberdade, 130 - de terça a domingo

Ediscola Via Sul: 855 3046 1022



Edisca apresenta espetáculo Religare no Via Sul

A Edisca traz para o público o novo espetáculo "Religare", que será apresentado de 4 a 12 de setembro, no Teatro do Shopping Via Sul.

No palco, 20 bailarinos da Edisca. Com 45 minutos de duração, "Religare" concentra na musicalidade, na coreografia e na execução com os bailarinos, o trabalho realizado no dia a dia.

O novo espetáculo da Edisca é a dança com o indivíduo, o integrável, o mágico, o encantado, as competências rituais, os dispositivos cerimoniais e festivos que suspendem o tempo e nos religam ao próprio ato de criação.

O Ministério da Cultura, Instituto Artista Senna e Edisca apresentam o espetáculo "Religare", com o patrocínio de M. Dias Branco, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), Casa Cultural Apogeu, C. Alvim, Casabroco, SES, Federação dos Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Casa da Acad. Brás, Residência, Naturique e Comercial Maia.

Sobre a Edisca

Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes (Edisca) é uma organização não governamental em Arte que tem o objetivo de promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes em circunstâncias de fragilidade social por meio de uma proposta educacional fundamentada na criatividade, inovação e diversidade.

Espectáculo "Religare" - Edisca
Local: Teatro do Shopping Via Sul
Endereço: Av. Washington Soares, 4335
Data: 10 e 11 e 12 de setembro de 2010
Horário: Às sextas-feiras às 21h, sábados às 18h e domingos às 18h e 20h
Duração: 45 minutos
Classificação indicativa: Livre
Apresentação: 19h às 22h - de terça a domingo
Endereço: Rua da Liberdade, 130 - de terça a domingo
Ediscola Via Sul: 855 3046 1022



Religare: Edisca aborda espiritualidade em novo espetáculo

Por meio de um espetáculo de dança, a Edisca aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O novo espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare". O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

O espetáculo "Religare" é um novo trabalho da Edisca, que aborda a espiritualidade em seu novo espetáculo "Religare".

Blogs

Edisca e o espetáculo "Religare"

Desenvolvidas

Um espetáculo de dança

Edisca e o espetáculo "Religare"

